

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O Centro Tekoá é um projeto de edificação de uso misto localizado no Pico do Jaraguá, destinado à preservação, valorização e difusão das culturas e saberes indígenas do Brasil, com ênfase na etnia Guarani Mbya.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

1. Guarani Mbyá
2. Educação intercultural indígena
3. Preservação dos saberes ancestrais
4. Território indígena urbano
5. Sistema agroflorestal

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

Localizado no Pico do Jaraguá, o Centro Tekoá apresenta-se como uma proposta de preservação e revalorização dos povos indígenas brasileiros, com ênfase na etnia Guarani Mbya. Concebido como um espaço multifuncional que afirma as culturas, narrativas e saberes indígenas como matrizes fundamentais do conhecimento, o projeto abriga espaços para exposições, palestras, pesquisa, oficinas e comércio de artesanato, além de oferecer atividades formativas sobre a história e os costumes desses grupos. O programa contempla, ainda, uma ala de hospedagem destinada a visitantes, pesquisadores e representantes indígenas, favorecendo experiências de imersão e convivência, além de um bloco inteiramente dedicado à saúde, apoio e bem-estar das comunidades guaranis presentes em seu entorno imediato. O paisagismo concebido fundamenta-se nos princípios da agrofloresta, privilegiando espécies nativas da Mata Atlântica, com destaque para árvores frutíferas e plantas comestíveis, que auxiliam na subsistência das aldeias e estimulam a diversidade da fauna local. No âmbito construtivo, adota-se um sistema estrutural misto entre concreto e madeira, no qual o concreto viabiliza a implantação de lajes verdes, enquanto a madeira é empregue como elemento que retoma as tradições construtivas guaranis. Desse modo, a proposta emerge como espaço de resistência e preservação das sociedades originárias, promovendo a interlocução entre saberes e a construção de um futuro mais plural e consciente.

